

**SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA**

**DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO**



# **PROGRAMA DE APOIO EDUCATIVO**

**2016 / 2017**

## **I. Introdução**

O programa de apoio educativo é um instrumento de planeamento da atividade educativa previsto no artº 35º do Regulamento de Gestão Pedagógica e Administrativa dos Alunos, publicado na Portaria nº 75/2014 de 18 de novembro.

Cabe ao CE no âmbito da organização do ano escolar proceder à sua elaboração e aprovação, depois de ouvido o Conselho Pedagógico, com base na identificação e caracterização das dificuldades dos alunos, apresentando as respostas educativas mais adequadas de acordo com os recursos disponíveis e priorizando as situações de risco de abandono bem como as crianças que apresentem maiores dificuldades de aprendizagem.

## **II. Identificação e caracterização das dificuldades dos alunos**

Tendo por base a análise efetuada nos conselhos de núcleo, conselhos de turma, departamentos curriculares e demais órgãos pedagógicos da escola constatamos a existência de problemáticas que se distribuem por três grandes eixos e que se vêm perpetuando ao longo do tempo:

1. Dificuldades associadas ao contexto socioeconómico e familiar das crianças – a criança que não tem acompanhamento parental / familiar, que se encontra de alguma forma entregue a si própria, as famílias onde o desemprego, as dependências, a prostituição, a falta de higiene e até a fome são uma realidade apesar dos esforços e acompanhamento efetuados pelas instituições e pela própria escola.

2. Dificuldades “intrínsecas” de aprendizagem – a criança que, apesar de motivada e empenhada, só aprende com muito esforço e persistência quer da sua parte quer da parte dos educadores, a criança que leva mais tempo, a criança que precisa de acompanhamento para a realização das atividades.

3. Dificuldades decorrentes da complexidade / extensão dos programas curriculares – a dificuldade que decorre da falta de tempo para consolidar conteúdos em sala de aula e que permita ao aluno assimilar e questionar os conteúdos apreendidos.

Especificando as dificuldades apontadas, podemos referir:

- Falta de expectativas pela aprendizagem e pela escola quer da parte dos encarregados de educação quer da parte das crianças de que decorre falta de empenho e interesse na realização das atividades propostas;
- Fraco envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos;
- Fraco sentido de responsabilidade da parte dos alunos;
- Não realização das atividades de reforço e trabalho individual propostas pelos docentes com consequências nefastas ao nível do processo de desenvolvimento / aquisição de competências e conhecimentos.

- Assiduidade irregular;
- Falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo;
- Dificuldades de atenção/concentração no decurso das atividades letivas;
- Crescente grau de dificuldade / complexidade dos conteúdos lecionados;
- Incumprimento das regras da sala de aula;
- Ritmo lento de aprendizagem;
- Falta de autonomia.

Em consequência desta caracterização a escola procura ajustar os seus procedimentos, que se apresentam abaixo, de acordo com os recursos disponíveis por forma a minimizar os efeitos das problemáticas que social e economicamente determinam o insucesso de muitas das crianças ou as dificuldades que decorrendo de uma visão algo quimérica de quem cria os programas de algumas áreas curriculares, acabam por penalizar os mais desfavorecidos socialmente.

### **Atividades de âmbito curricular e de complemento / enriquecimento curricular**

- Constituição de turmas relativamente homogêneas de acordo com o nº de alunos e as suas características, tanto no 1º como no 2º ciclo, de forma a que se otimizem as aprendizagens;
- Constituição de turmas com nº reduzido de crianças potenciando um trabalho mais próximo dos alunos, tendo em conta as condicionantes a que o apoio está sujeito dada a priorização da substituição de docentes em falta – 1º ciclo
- Constituição de turmas de “currículo diferenciado” no 1.º e 2º ciclo. No 2.º Ciclo de forma a promover uma oferta adequada aos alunos provenientes do subprograma oportunidade I ou que frequentando o currículo regular se encontram em risco de abandono / insucesso por dificuldades de carácter diverso
- Constituição de turmas ao abrigo do subprograma oportunidade I no sentido de promover a recuperação de alunos com insucesso repetido no 1º ciclo
- Candidatura para o funcionamento dos cursos de formação vocacional a fim de dar resposta a alunos que pela sua idade, interesses e percurso académico não encontram resposta no currículo regular, promovendo a sua orientação para um percurso profissionalizante
- Manutenção da oferta das áreas de Investigação e Apoio Multidisciplinar no 1º ciclo e EMRC
- Atribuição de um tempo letivo suplementar às disciplinas de Inglês no 6º ano e Ciências no 5º ano, de acordo com a disponibilidade de recursos ao nível do quadro de escola
- Candidatura ao crédito horário no 2º ciclo
- Candidatura ao programa Fénix no 1º ciclo para as turmas do 3º ano da EB1/JI Madre Teresa da Anunciada numa perspetiva de continuidade de um processo de recuperação dos

alunos iniciada no ano transato
- Organização da oferta formativa necessária para dar resposta às crianças com necessidades educativas especiais da nossa EBI
- Criação de condições para a continuação da experiência de inovação pedagógica já realizada na EB1/JI de Foros com a permuta da lecionação das disciplinas de Português e Matemática entre as professoras do 1º ano de escolaridade
- Manutenção de docentes do grupo 260 para apoio à área de Educação Física nos grupos da educação pré-escolar
- Promoção do trabalho desenvolvido pelos professores com formação específica em dificuldades de aprendizagem na área da Matemática, replicação da sua formação e alargamento destas metodologias a outros docentes em funções de apoio educativo no 1º ciclo
- Apoio à implementação de metodologias e estratégias diferenciadas em sala de aula no sentido da promoção do sucesso escolar dos alunos
- Atribuição de tempos no horário dos docentes do 2º ciclo para acompanhamento de alunos em caso de falta de docentes
- Atribuição de horas para apoio a alunos cuja língua materna não é a língua portuguesa na EPE, 1º e 2º ciclo
- Atribuição de tempos para tutoria: acompanhamento de alunos com dificuldades específicas em termos de organização do trabalho escolar, assiduidade e disciplina
- Atribuição de apoio a crianças da EPE com priorização daquelas que tiveram adiamento de matrícula ou das que tendo 5 anos ainda se encontrem distantes das metas definidas para este nível de ensino
- Atribuição de tempos de apoio prioritariamente aos alunos do 1º ano de escolaridade
- Atribuição de tempos de apoio nas disciplinas de Português e Matemática de acordo com as disponibilidades de horário nas turmas com maior nº de alunos
- Atribuição de par pedagógico em alguns tempos das disciplinas de Português e/ou Matemática das turmas de currículo diferenciado e subprograma oportunidade I, de acordo com os recursos disponíveis ao nível do quadro de escola
- Criação das salas de estudo no sentido de proporcionar o esclarecimento de dúvidas, orientação na realização de trabalhos e na organização do estudo
- Dinamização da sala de encaminhamento disciplinar com a colocação de uma psicóloga e o seu funcionamento durante toda a mancha horária incluindo intervalos e horas de almoço
- Atribuição de tempos na CNL dos docentes para a dinamização de clubes temáticos: Música, Rádio, Cerâmica, Proteção Civil, Leitura, Europa e “À Descoberta das Ciências”
- Atribuição de tempos na CNL dos docentes para a promoção das atividades de desporto escolar no 1º e 2º ciclo
- Promoção das atividades de leitura e pesquisa bibliográfica com a atribuição de horas no horário de alguns docentes